

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$280 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



ESPOSENDE MODERNISA-SE!

Toda a gente sabe já que é ao Ex.^{mo} Snr. Rodrigues de Faria—esse Homem ilustre e de grande coração,—que se deve o proseguimento dos trabalhos da Avenida e se vão dever outros melhoramentos que tornarão esta vila numa das mais lindas e garbadas povoações modernas, das muitas que tem assento à beira do mar, nesta bela corda do litoral minhoto.

○ enaltecer as virtudes que exornam o caracter de tão prestimoso cidadão, e memorar os actos de benemerência por ele praticados na ultima decada, são coisas que ficarão para um outro artigo, a sua ex.^a exclusivamente consagrado.

Por hoje proseguimos na sequência de ideias principiadas a expôr no nosso ultimo numero.

Falou-se da Avenida, do quanto ela deve concorrer para o aformoseamento da nossa terra e para o seu progressivo desenvolvimento.

A Avenida dá ainda materia para muitos artigos; mas para a sumula de ideas que nos propuzemos expor, nós não faremos mais que recordar o nosso modo de ver a largas carvoadas.

Pensamos assim: Aberta a avenida na rua Direita impõe-se imediatamente, como já dissemos, o seu seguimento por S. Roque, volta do Faro, a ligar por Santo Antonio, com a estrada de Barcelos.

Mas logo uma outra coisa se nos antolha: é uma estrada transversal desde a Obra ao marco quilometrico, na Rua 15 de Agosto, e um outro travesso que parta da esquina da Capela da Senhora, a desembocar na Avenida na altura competente. A primeira trasversal corta bastantes terrenos; a segunda porém aproveitada em grande parte o caminho publico.

Alguem perguntará para que serve tanta arteria, numa terra quasi sem vida e sem actividade. Serve, pelo menos, para isto: para lhe fazer essa Vida e essa actividade que lhe falta; para cortar trancos de terreno que se

transformarão, pelos tempos fora, em quarteirões de casaria; para alargar o ambito da vila para nascente e valorisar os respectivos terrenos, etc.

Impõe-se tambem aqui uma necessidade: é a da divisão das terras marginaes, em lotes, para neles se construirem casas.

A Camara talvez possa providenciar nesse sentido, e se para tal tiver competencia, não deve perder tempo.

Com efeito: a Avenida, nua, despida de casaria, nenhuma graça terá. A seguir aos quintaes dos srs. Valentim Ribeiro e capitão Barros, ha um grande tranco de terreno, que pertence ao sr. Angelino Ermida, de Perilhãl. Este senhor, cremos, concordará em retalhar o seu predio em lotes de 10 ou 20 metros de frente, pois os venderá por muito melhor preço.

Tambem á Camara se impõe o dever de não autorisar o levantamento de fachadas sem que a respectiva planta seja apreciada por um architecto, pois que as frontarias dos predios devem obdecer a um plano estetico, senão de grandiosidade pelo menos elegante e artistico.

E ficamos hoje por aqui.

O PÃO

III

Continuando do numero antecedente vamos hoje lembrar ás nossas dignas auctoridades a melhor maneira de obviar a essas dificuldades.

Devia a ex.^{ma} auctoridade, indagar quaes eram os padeiros d'esta vila, que melhor fabricam o pão de milho, exigindo as respectivas amostras para melhor classifica-las e d'ahi escolher os que melhor fabricarem-no tendo sempre em vista a conviniencia do publico.

Depois de analisado e de saber as condições, devia fazer uma proposta ao padeiro de fabricar certo numero de alqueires de farinha de milho em pão, para a venda a peso ao consumidor. E' claro que o milho deveria ser recebido pelo fabricante a peso para se vêrem as respectivas diferenças.

O preço do pão deveria ser fornecido ao publico, sem aumen-

to algum, que não fosse o custo do fabrico, juntando-se-lhe o preço da moagem.

Este pão seria apresentado e examinado, pelo delegado de saúde, dando-se a preferencia para o exclusivo fabrico do pão da Camara ao padeiro ou padeira, que em melhores condições o apresentassem e que oferecessem melhores garantias em beneficio do publico consumidor, não esquecendo todavia os mais elementares principios da hygiene.

As camaras da Povoação de Varzim, Vila do Conde, Viana e de muitas outras localidades, tem proporcionado ao publico o pão por sua conta, por preços razoaveis como sejam 16, 17 e 18 centavos o quilo. Isto no districto do Porto e Braga. No de Viana é vendido ao publico por preço muito inferior aqueles.

(Continua)

Caminhos de Ferro e os Cavallos de Fão

Continuando a brilhante exposição do bellissimo trabalho do sr. Pereira Dias, damos hoje á publicidade a continuação da importancia estrategica, que teria o Caminho de Ferro do Vale do Cavado.

Diz mais o distinto engenheiro:

« Não desconheço que esta linha tem grandissimas dificuldades de traçado, e poderei citar as passagens da Portella do Extremo e da Portella de Vade, a passagem da veiga de Chaves para a bacia do Tua, a descida ao Sabor e a transposição d'este. Mas algumas d'estas difficuldades podem-nos tambem de maior vulto por se não terem ainda feito os estudos competentes, como antes dos estudos do sr. Sousa Brandão se afigurava a muita gente: impossivel a passagem do Vale do Cavado para o vale do Tamega e a construção de uma linha ao longo d'este ultimo valle. E depois, em linhas de via reduzida pôde-se elevar a inclinação das pendentes até 0,025, 0,030 e mesmo 0,035 e os raios das curvas podem descer a 120, 100 e 80 metros. Ora com esses

limites de inclinações, ainda que se conserve uma média de 0,020, pôde-se, em 50 kilometros vencer uma differença de nivel de 1:000 metros, e raras vezes no nosso paiz teremos a transpor tão grande differença de nivel.

Assim, pois, a linha do valle do Cavado desde Pradô até Montalegre e o seu prolongamento para Chaves forma uma importante linha estrategica da fronteira norte do paiz.

Quanto á secção do Prado a Espozende, ligando directamente a cidade de Braga com um porto de mar, não deixa tambem de ser importante sob o ponto de vista militar. Em Braga poderemos ter depositos de material, munições, viveres e tropas, que facilmente faremos acudir a qualquer ponto da fronteira, uma vez que se ache construida a linha de que tratamos: **e o porto de Espozende pode ser um importante fornecedor destes depositos.**

NOTICIARIO

A PRIMEIRA VICTIMA

Apesar dos avisos que se fizeram á imprensa e aos srs. administradores de Concelho e regedores, temos hoje de lamentar um caso de envenenamento produzido por ingestão de batatas, preparadas por alguns proprietarios de campos murados, para acabarem com os ratos, que os infestavam e, que os gatunos roubaram ultimamente.

Chama-se José Jabel, morador em Santa Marinha de Rio Tinto, a primeira victima dos desclassificados, que fingindo fome, roubam létras inteiras de batatas, que vão vender a outras localidades a razão de quatro escudos e meio.

Tenha o publico, o maximo cuidado na aquisição d'esses tuberculos, afim de evitar, ser victima de algum envenenamento perigoso, como aconteceu aquele infeliz proprietario.

Devem só comprar batatas a quem provar possuir campos, afim de evitar o envenenamento. E as senhoras contratadeiras devem tambem, escrupular nas compras, se não quizerem vêr os seus nomes em letra de fôrma, com o competente aviso as auctoridades de que procuram envenenar o publico.

Cautela.

José d'Abreu

Tomou posse do cargo de Administrador d'este concelho, este distincto cavalheiro, já por vezes tendo-o exercido, assignando-se sempre a sua passagem por atos que sobremaneira o honram, pois cumpre rigorosamente os seus deveres pondo de parte qualquer politica, para unicamente fazer justiça honrada.

A mais segura garantia que pode ser dada aos administrados é o seu nome impoluto e a firmeza de que perante a retidão da sua clara e lucida intelligencia não ha grandes, nem pequenos, são todos eguaes.

Comprimntamo-lo, enviando sinceros parabens aos espozendenses por ter atualmente a dirigir a Administração, um cavalheiro distinctissimo, em nada desmerecedor dos que mais se tem distinguido na passagem por aquela repartição administrativa.

HOSPITAL NOVO

DONATIVOS IMPORTANTES PARA AS OBRAS DO BALNEARIO

- Sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria 200
- Snr. Conde de Agrolongo, Rio de Janeiro 500
- D. Amelia Mariani, do Porto 100
- Sr. Anibal Mariani, idem 100
- Sr. Alvaro Mariani, » 100
- Sr. Albino Fernandes, » 100

São estes amigos daquela casa de caridade, que mesmo de longe estão sempre promptos a protegê-la.

Bem haja a tão grandes benfeitores.

FONTEBOA-25-5-1919.

De passeio a esta freguezia, veio o ex.^{mo} sr. Rodrigues de Faria, acompanhado das ex.^{mas} sr.^{as} professoras da vizinha freguezia de Fao, o mano d'estas o ex.^{mo} sr. Adriano Vieira e o digno professor de Forjães.

Aproveitando o passeio, visitaram a casa da escola que funciona na antiga casa presbiterio, e, como esta e outras brevemente vão ser postas em hasta publica, o ex.^{mo} sr. Rodrigues de Faria deu a conhecer a sua nobilissima attitude. Comprar o referido edificio e oferece-lo para nele ser definitivamente ministrada a instrução, desejando, creio, prolongar mais o nobre fim até á freguezia de Rio Tinto, que não tem escola.

Tambem era digna a freguezia de Apulia de ser melhorada com um edificio adequado ao ensino primario.

Ainda haverá quem se oponha a tão grande obra de patriotismo? Sua Ex.^a já de sobejo tem dado provas da sua expansão generosa e esta obra que tenta fazer é digna dos mais altos louvores.

Beneficia a instrução e engrandece a nossa Patria, repondo no seu concelho a instrução por onde o analfabetismo grassa com violencia.

(Cor. part.)

Todas as pessoas que soffrerem de perturbações digestivas, azia, digestões demoradas ou dolorosas, gazes do estomago ou dos intestinos, prisão de ventre e enterocolite mucosa — membranosas — devem ler o annuncio do Laboratorio «Sanitas» que segue adiante, na respectiva secção.

De dedução em dedução

Supponhâmos que a pessoa que está percorrendo com os olhos estas singelas linhas, sente uma grande quebreira de todo o corpo, acompanhada ás vezes de dores de cabeça, de perturbações do estomago e das funções digestivas.

O somno é agitado, e, quando se ergue da cama, sente-se mais fatigado do que estava ao deitar-se. Em summa, apesar da vontade que tem de não se deixar prostrar pela doença, o leitor, que assim se encontra, vê-se forçado a reconhecer que desta vez o caso não deixa de ser inquietador. E a si proprio pergunta, com a surda irritação de uma pessoa que habitualmente não tem tido razão de queixa da saúde, d'onde poderão provir esses incommodos, esse mal-estar que o apoquentá, que lhe dão um instante de folga, para recommencarem cada vez mais insupportaveis, mais lancinantes, acabando por contrariar seriamente a bella harmonia das suas funções organicas.

E' possível que esta ideia não lhe occorra á mente, mas o leitor sabe decerto que o bom funcionamento do seu organismo depende, antes de tudo o mais, da boa qualidade do sangue que lhe gira nas veias.

Portanto, se o seu equilibrio phisico se encontra comprometido, isso provém apenas de ter degenerado a boa qualidade que o sangue precisa de ter normalmente. Procure pois, reconstitui-lo, e recuperará, como que por encanto, a serenidade, o socego, o bem estar que uma boa saúde proporciona.

Proseguindo um tanto mais nas suas deducções, acabará decerto por concluir que, visto que a sua prosperidade phisica depende da riqueza do sangue deve, — para a restabele-

cer — tomar as Pilulas Pink, que, segundo de ha muito está provado, constituem um dos mais poderosos regeneradores do sangue.

Podemos assegurar-lhe sem receio que as Pilulas Pink, que dão sangue, tonificam os nervos e estimulam activamente a funções vitales. Estas pilulas não tardarão a restituir ao doente que nos lê, o seu antigo equilibrio phisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

CAIXA PENHORISTA DE ESPOZENDE

Avisam-se os mutuarios de que no fim de Junho proximo se faz venda, em hasta publica, dos objectos em atraso de juros.

A Azia

e as

Dores do estomago

desaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição dois comprimidos de

Bicarbonato de Sodio Composto «Sanitas»

A Enterocolite

mucosa membranosa

e a

Prisão de ventre

curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

Lactosymbiosina

com um copo de agua aasucarada

Os

Gazes do estomago e dos intestinos

e as

DIGESTÕES DOLOROSAS OU DEMORADAS

Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição um ou dois comprimidos de *Carvão Napholado e Anisado*

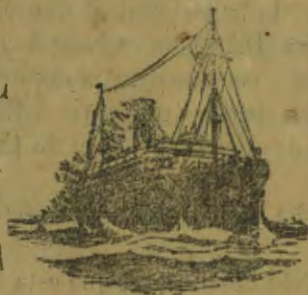
«Sanitas»

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: *Neto, Natividade & C.^ª* — Rocio, 121, 122 — Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ao **LABORATORIO «SANITAS»** T. do Carmo 4 — LISBOA

R. M. S. P.

MALAREM INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIA DE LISBOA



Continuam as saidas regulares dos magnificos e rapidos paquetes correios desta Companhia, para os portos de

PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a e 2.^a classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.